

SITUAÇÃO DESENCADEADORA DE APRENDIZAGEM: AÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA A APROPRIAÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS Matemática

Juliana de Abreu (mestranda), Dra. Josélia Euzébio da Rosa (orientadora)

Universidade do Sul de Santa Catarina

Mestrado em Educação, <https://www.unisul.br>

Introdução

Situação desencadeadora de aprendizagem é o tipo de situação-problema que busca envolver os estudantes em atividade de estudo por meio de ações de ensino planejadas pelo professor, que irão permitir ações de aprendizagem pelos estudantes. Foram desenvolvidas duas situações desencadeadoras de aprendizagem com o objetivo de promover a apropriação pelos estudantes dos conceitos abordados. O desenvolvimento das situações desencadeadoras de aprendizagem com os estudantes mostra resultados incríveis de aprendizagem.

Objetivos

- Compreender os conceitos matemáticos;
- Desenvolver o pensamento teórico nos estudantes.

Metodologia

A pesquisa, de natureza experimental, foi realizada em uma escola pública estadual, em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental com 30 estudantes. Primeiro, foi desenvolvida a situação desencadeadora intitulada O pedido de ajuda de Liandra, e depois, a situação desencadeadora O desafio de Júlia. Os estudantes eram levados a perceber qual a necessidade das personagens e buscar estratégias para ajudá-los a solucionar seu problema. Situação desencadeadora de aprendizagem é o tipo de situação-problema que busca envolver os discentes em atividade de estudo por meio de ações de ensino planejadas pelo professor, que irão permitir ações de aprendizagem pelos estudantes. O desenvolvimento das situações desencadeadoras de aprendizagem com os alunos mostra resultados incríveis de aprendizagem. Foram utilizados os princípios da Teoria Histórico-Cultural, que orientam o modo de organização do ensino de matemática no contexto da Atividade Orientadora de Ensino (AOE) e da proposição davydoviana (DAVYDOV, 1982).

Os estudantes foram convidados a vivenciar o problema das personagens. Na situação de Liandra, as crianças foram levadas para o pátio, elas realizaram o salto em distância, buscaram responder de que forma Liandra poderia medir seu salto e quem estava correta, se era a Liandra ou sua mãe, em relação ao salto da personagem. Na situação de Júlia, que falava sobre o uso excessivo de telas, a personagem foi desafiada a ficar a maior parte do tempo possível longe das telas, e com isso receberia diamantes, e teria direito a um passeio. Os alunos tiveram que buscar estratégias para que a personagem conseguisse saber quantos diamantes tinha de forma mais ágil e sem se perder. Foi levada uma caixa com saquinhos de diferentes quantidades de diamantes para que, em grupos, as crianças buscassem estratégias de contagem mais rápida. Após o desenvolvimento das quatro ações de estudo representadas nas formas objetal, gráfica e literal, as crianças explicitaram na escrita das cartas a compreensão dos conceitos matemáticos

Resultados

Os resultados mostram que a realização da Situação Desencadeadora de Aprendizagem, planejada, organizada e discutida, leva os estudantes a se apropriarem do conceito do conteúdo proposto.

O pedido de ajuda de Liandra



Vivenciando o problema da personagem: qual o tamanho do seu salto? Como realizar a medição? A boneca na caixa de areia representando a Liandra.



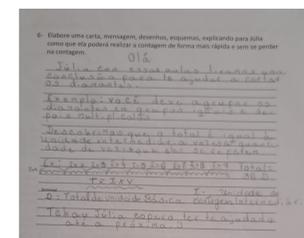
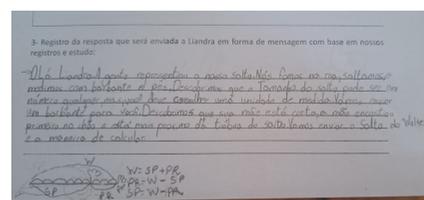
O desafio de Júlia



Como ajudar a Júlia a contar os diamantes de uma maneira mais rápida sem se perder?



As cartas-respostas:



Conclusões

Podemos concluir que, quando há uma organização do ensino em que o professor planeja suas ações, buscando despertar nos estudantes essa busca em ajudar os personagens, os resultados são muito ricos

Bibliografia

- Davydov, V. V. **Tipos de generalización en la enseñanza**. 3. ed. Habana: Pueblo y Educación, 1982.
- Moura, M. O.; Araújo, E. S.; Moretti, V. D.; Panossian, M. L.; Ribeiro, F. D. A **atividade pedagógica na teoria histórico-cultural**. 2ª edição. Autores Associados, 2016.
- Moura, M. O. (Coord). **Controle da variação de quantidades: atividade de ensino**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1996.

Apoio Financeiro: _____.

